

COIMBRA

“Sonho de uma noite de Verão” abre o I Festival das Artes

Música, poesia, cinema, teatro e gastronomia fundem-se num evento que começa amanhã e se prolonga até 8 de Agosto

■ Não é um festival de música clássica, nem de cinema, teatro ou gastronomia, é tudo isso num só evento. A Fundação Inês de Castro promove em Coimbra o I Festival das Artes, com um programa vasto, repartido por quatro fins-de-semana, onde as “Transfigurações da Noite” são o fio condutor de espetáculos, conferências e apresentações. Uma proposta do Coro Regina Coeli de Lisboa e o “Sonho de uma noite de Verão” de Mendelssohn marcam, amanhã, o arranque do festival, que apela a um público de interesses artísticos diversificados.

Luis Alves, da comissão executiva do festival, admite que este é um projecto inovador, pela sua abrangência, e também ambicioso. «Acreditamos que é apelativo, vamos ver como responde o público», refere, notando que mesmo no que se refere apenas a música, Coimbra e a região ainda não tinham um festival, apesar da sua centralidade.

A música, que pretende potenciar o espaço do anfiteatro ao ar livre Colina de Camões, na Quinta das Lágrimas, juntam-se outras formas de arte, do cinema



INTERPRETAÇÃO da obra de Mendelssohn decorre amanhã à noite, sob a batuta de Pedro Carneiro

**“Noites Brancas”
expõe acervo
da Fundação
PLMJ no Hotel**

Relais & Châteaux, estará patente até 22 de Setembro, todos os dias, das 10H00 às 20H00.

“Noites Brancas” reporta-se a um fenómeno natural

tas Ana Quintans e Joana Seara, da actriz Beatriz Batarda e do coro Vocês Caelestes.

A noite não termina sem dar lugar às estrelas. No âmbito das comemorações do Ano Internacional de Astronomia (2009) e Festival das Artes

Edith Clever de textos de grandes pensadores da Antiguidade ao século XX.

O teatro, pela companhia Teatro da Rainha, convoca-nos para uma reunião «num dos tempos mais luminosos da nossa cultura e História». No ano que

